

Primeira Mão

Edição PM 952

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

13 a 20/08/2010

Mobilizar para conquistar!

Depois do vergonhoso abono pago aos gerentes, consultores e demais funções gratificadas, na véspera da primeira rodada de negociação com a FUP, a Petrobrás volta a indignar os petroleiros com uma proposta econômica reduzida e que sequer responde reivindicações importantes, como atualização e melhorias na tabela de reembolso do Programa Jovem Universitário. E, para provocar ainda mais a categoria, os gestores da empresa continuam sem garantir a proteção das verbas rescisórias dos trabalhadores terceirizados, permitindo calotes, como fizeram recentemente as empresas ABDM e Plena, no Rio Grande do Norte, cujos trabalhadores entraram em greve para garantir seus direitos com uma greve (leia a matéria abaixo).

Não há dúvidas de que somente com mobilização, os petroleiros conquistarão um acordo decente e avanços em questões fundamentais para a categoria, como proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados e mudanças estruturais na política de SMS. A semana de mobilizações indicada pela FUP serviu de termômetro para a Petrobrás e deu o recado de que os trabalhadores querem avanços. Na Bahia, os petroleiros já rejeitaram a proposta da empresa, durante assembléias realizadas nos atos e concentrações que ocorreram nas unidades.

No Unificado-SP, no Espírito Santo, no Rio Grande do Norte, no Ceará, Em Pernambuco, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Duque de Caxias, Amazo-



nas, Minas Gerais, as mobilizações também foram fundamentais para aquecer a categoria para as demais lutas que ocorrerão ao longo da campanha. As atividades culminaram com paralisações nesta sexta-feira, 13, na maioria das bases da FUP. No Norte Fluminense, os trabalhadores farão uma mobiliza-

ção surpresa neste final de semana nas plataformas da Bacia de Campos, onde a categoria trava uma grande luta com a Petrobrás por segurança. As denúncias e mobilizações dos petroleiros da Bacia de Campos têm repercutido em todo o país e resultaram na interdição da P-33, pela ANP ■

Trabalhadores terceirizados fazem greve contra calotes

Enquanto a Petrobrás continua enrolando para colocar em prática um mecanismo que garanta a cobertura das verbas rescisórias dos terceirizados, as contratadas seguem lesando os trabalhadores. Nesta semana, duas empresas que prestam serviço para a Petrobrás no Rio Grande do Norte – a ABDM e a Plena – foram denunciadas pelo sindicato por atrasos nos salários, retenção dos descontos dos encargos trabalhistas (INSS, FGTS e IRPF) e até mesmo apropriação indevida de mensalidades de planos de saúde e empréstimos consignados, que são

descontados nos contracheques, mas não são repassados às instituições. Revoltados, os trabalhadores da ABDM e da Plena entraram em greve na quarta-feira, 11, nas áreas de produção do Alto do Rodrigues, Pólo de Guamaré e Mossoró, onde as empresas prestam serviço para a Petrobrás, que, por sua vez, nada faz para protegê-los dessas ilegalidades.

Além de serem lesados pelas empresas caloteiras, os trabalhadores terceirizados são submetidos a constrangimentos ao serem considerados inadimplentes. Tudo isto com a conivência da Pe-

trobrás, que, se quisesse, já poderia ter garantido nos contratos de prestação de serviço uma proteção aos trabalhadores contra os calotes das empresas. Portanto, só com muita mobilização, resolveremos esta pendência. É preciso intensificar a luta, cobrando o que foi acordado com a categoria e exigindo condições decentes e seguras de trabalho para os milhares de terceirizados. Esta é uma luta que é de toda a categoria e que continuará ao longo da campanha salarial, até que a Petrobrás resolva definitivamente esta pendência ■

Ato por segurança marca 26 anos de Enchova

Petrobrás continua atropelando normas de segurança, legislações e até mesmo decisões de entidades fiscalizadoras, como fez na P-33

Na segunda-feira, 16, a FUP e seus sindicatos realizarão atos em memória dos petroleiros mortos em Enchova e de todos os demais trabalhadores que perderam a vida em acidentes na Petrobrás. Considerado o pior acidente da indústria de petróleo no Brasil, a explosão na Plataforma de Enchova matou 37 trabalhadores na Bacia de Campos, no dia 16 de agosto de 1984.

Vinte e seis anos depois, a insegurança tornou-se crônica no Sistema Petro-

brás. Nos últimos 15 anos, os acidentes na empresa consumiram vidas de 283 trabalhadores para que a produção e o lucro seguissem em frente. A Petrobrás continua atropelando normas de segurança, legislações e até mesmo decisões de entidades fiscalizadoras, como fez recentemente na Bacia de Campos, ao ignorar interdições de equipamentos da P-33 e manter a plataforma operando sem a menor condição de segurança, como consta-

taram os 110 trabalhadores da unidade em documento enviado ao Sindipetro-NF. A ANP recomendou a interdição da plataforma na quinta-feira, 12, após as denúncias protocoladas pelo sindicato.

Somente na luta e com muita mobilização, conquistaremos condições decentes de trabalho, impedindo a matança de companheiros, principalmente, os terceirizados, que são a grande maioria das vítimas da insegurança na Petrobrás.

Organização dos aposentados é tema de seminário

Neste sábado e domingo, 14 e 15 de agosto, a FUP e seus sindicatos realizarão em Salvador o Seminário Nacional dos Aposentados e Pensionistas, que discutirá o papel e a importância destes trabalhadores na organização sindical petroleira. O seminário é uma das deliberações da II Plenária Nacional da FUP, que aconteceu no início de junho, em Brasília. São esperados cerca de 100 participantes, entre delegados, observadores e convidados. Eles discutirão questões que estão na ordem do dia dos aposentados e pensionistas, como AMS e Petros, políti-

cas sociais, além de formas de organização e o relacionamento com as demais entidades nacionais de representação, como federações, sindicatos e associações do setor petrolífero.

Entre os palestrantes que já confirmaram presença no seminário, estão Warley Gonçalves, presidente da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (COBAP); Epaminondas Luis, presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da CUT (SINTAP); João Batista Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposen-

tados e Pensionistas da Força Sindical (SINDNAP); João Antônio de Moraes, coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP); Flavio Jose Fonseca de Oliveira, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Ana Paula Pinheiro, da assessoria atuarial da FUP; Maurício França Rubem, diretor de Seguridade da Petros; Adailton da Silva Batista, da Gerência de RH da Petrobrás – setor de AMS. O seminário será realizado no Hotel Sol Barra, em Porto da Barra, Salvador (Av. Sete de Setembro, 3577). Acesse a programação completa do evento, no portal da FUP:

Salvador sedia mais uma etapa de debates sobre o pré-sal

Nesta segunda-feira, 16, a cidade de Salvador, na Bahia, sediará mais uma edição do seminário “Pré-sal e a nova lei do petróleo: desafios e possibilidades”, realizado pela MGiora Comunicação e pela Petrobrás, com apoio da FUP. O tema desta quarta etapa de debates será geração de emprego e renda no Brasil, a partir da exploração do pré-sal. Com o objetivo de ampliar e fortalecer a discussão sobre a importância estratégica do pré-sal para a soberania nacional, o seminário tem contribuído para a divulgação da proposta de legislação construída pelos movimentos sociais para garantir o controle estatal e social sobre as reser-

vas de petróleo e gás natural. O debate tem sido feito a partir de diferentes temáticas e já foi realizado em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

A etapa da Bahia contará com a participação do presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Márcio Pochman; do Secretário de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia, Nilton Vasconcelos; do economista Gabriel Krachete, professor da Universidade Católica do Salvador e pesquisador do Núcleo de Estudos do Trabalho; do presidente da CUT Bahia, Martiniano José dos Santos Costa; do economista e técnico do Dieese,

Henrique Jaguar; e do coordenador da FUP, João Antônio de Moraes. Os debates serão mediados pelo jornalista Gerson Brasil, editor de economia do jornal A Tribuna da Bahia.

O seminário terá início às 14 horas, no Hotel Deville, em Itapuã (Rua Passárgada, s/nº). Como nos eventos anteriores, o debate contará com a participação de trabalhadores, estudantes, movimentos sociais, acadêmicos, especialistas e representantes do poder público. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pela internet www.mgiora.com.br/petroleodobrasil-ba, por telefone (11) 3885-0183 ou através do e-mail petroleodobrasil@mgiora.com.br.

Edição 952 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Edição:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Projeto gráfico e diagramação:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney